

AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA NA OCDE

Agosto/2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

1. CONTEXTO



- O tema da agricultura na OCDE abrangeu variadas questões ao longo do tempo, desde a superação da escassez ou do excedente de alimentos no período pós-guerra até a garantia da segurança alimentar, qualidade ambiental e preservação dos meios de subsistência rurais atualmente.
- A agricultura é fundamental para atender à crescente demanda por alimentos seguros e nutritivos de maneira sustentável.
- Embora o crescimento da demanda por alimentos, rações, combustível e fibras apresentem oportunidades importantes para a agricultura, é necessário enfrentar desafios como o aumento do crescimento da produtividade, melhoria do desempenho ambiental e adaptação às mudanças climáticas.

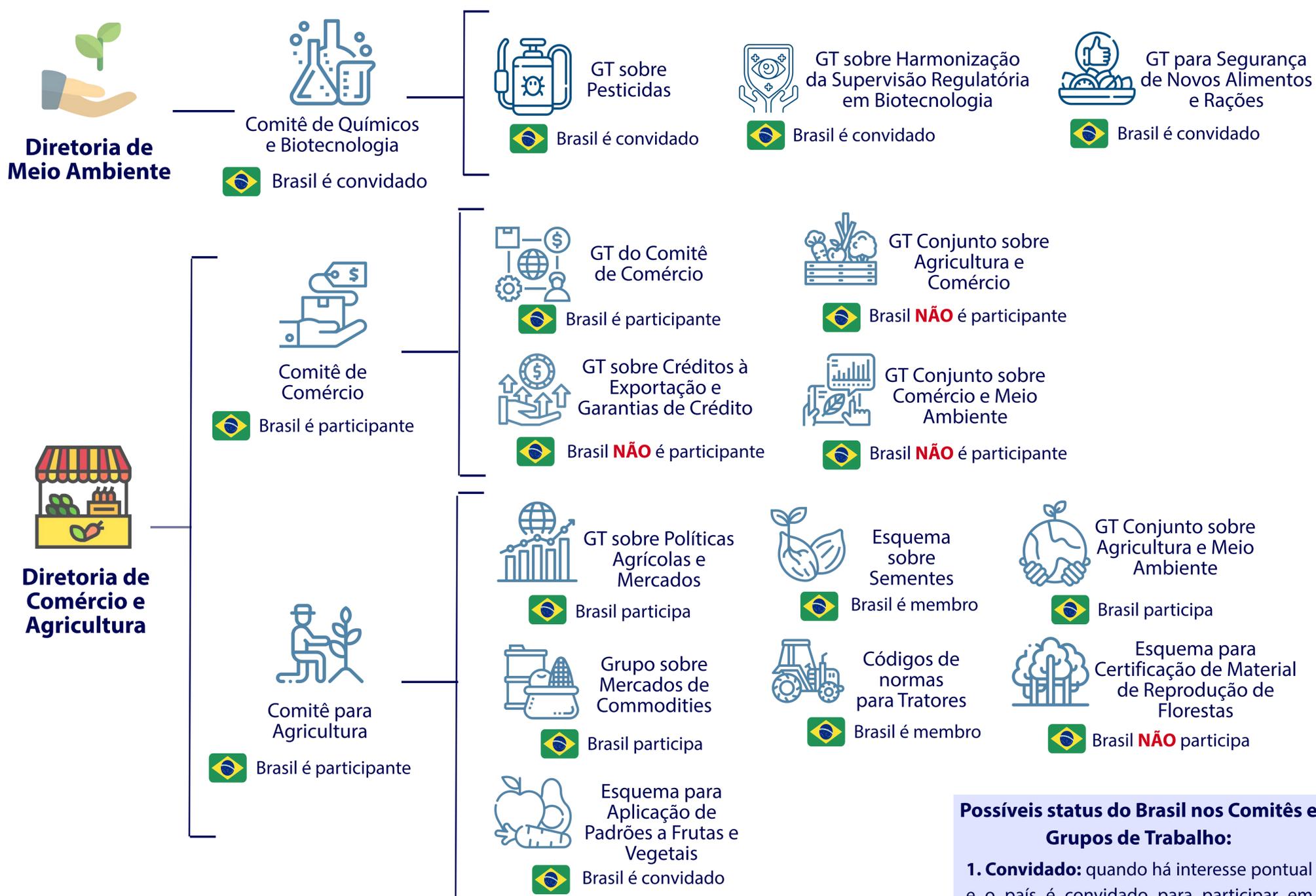
2. O QUE É AGRICULTURA PARA A OCDE



- A OCDE aborda o tema da agricultura de várias perspectivas, dentre as quais podemos destacar as seguintes:

- 1  **Comércio agrícola** - Desempenha um papel crucial no fornecimento de alimentos aos consumidores em todo o mundo, além de ajudar a ampliar a escolha em bens de consumo e reduzir a segurança alimentar.
- 2  **Agricultura e o meio ambiente** - A OCDE identifica políticas agrícolas que mitigam os impactos ambientais negativos enquanto realçam os positivos, preservando recursos naturais para as gerações futuras.
- 3  **Monitoramento e avaliação da política agrícola** - Fornecem evidências aos governos para que desenvolvam políticas à altura dos desafios impostos pela demanda por alimentos, rações, combustíveis e fibras.
- 4  **Inovação e produtividade agrícola** - O setor agrícola adota abordagens inovadoras para melhorar a produtividade agrícola e utilizar os recursos naturais de maneira mais sustentável.
- 5  **Agricultura e cadeias globais de valor** - A participação em cadeias globais de valor auxilia no crescimento geral dos setores agrícola e alimentar, melhorando os rendimentos aos agricultores e fabricantes de alimentos.

3. GOVERNANÇA DO TEMA NA OCDE



Possíveis status do Brasil nos Comitês e Grupos de Trabalho:

- 1. Convidado:** quando há interesse pontual e o país é convidado para participar em determinadas reuniões do GT/Comitê.
- 2. Participante:** o país é convidado para todas as reuniões do GT/Comitê e acompanha melhor as discussões.
- 3. Associado:** o país tem maior participação dentro do Comitê/GT, inclusive nos seus processos decisórios, e pode fazer parte do *Bureau* (grupo de países que decidem as prioridades do Comitê).

4. INSTRUMENTOS DA OCDE SOBRE AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

- Atualmente, há **sete** instrumentos sobre Agricultura e Agroindústria na OCDE, divididos em:

 **4 Decisões** (instrumentos com efeito vinculante, ou seja, de implementação obrigatória pelas partes)

 **2 Recomendações** (instrumentos não-vinculantes, mas dotados de forte caráter moral por representar a vontade política dos aderentes)

 **1 Declaração** (instrumento não-vinculante, geralmente define princípios gerais ou metas de longo prazo)



INSTRUMENTO	GOVERNANÇA	RESUMO		IMPACTOS PARA A INDÚSTRIA
<p>1. Decisão do Conselho que estabelece o Esquema da OCDE para a Certificação de Materiais de Reprodução Florestal Movimentados no Comércio Internacional (de 2007)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Estabeleceu o Esquema da OCDE para Certificação de Material de Reprodução de Florestas Movimentados no Comércio Internacional (Esquema da OCDE para Sementes de Florestas e Plantas). O Esquema é uma ferramenta de certificação para facilitar o comércio internacional de sementes de florestas e plantas, com objetivo de encorajar a produção e o uso de materiais de reprodução de florestas de maneira a garantir a sua identificação e procedência. 		<ul style="list-style-type: none"> A necessidade de certificação de materiais de reprodução florestal pode ter impactos indiretos sobre determinados ramos industriais, como, por exemplo, papel e celulose.
<p>2. Decisão do Conselho de revisão do Esquema da OCDE para a Aplicação de Padrões Internacionais para Frutas e Produtos Hortícolas (de 2006)</p>		<ul style="list-style-type: none"> A decisão revisa o Esquema da OCDE para Aplicação de Standards Internacionais para Frutas e Vegetais. O Esquema facilita o comércio internacional de frutas e vegetais por meio da harmonização da implementação de standards internacionais. Também facilita o reconhecimento mútuo de inspeções feitas por países aderentes, além de organizar revisões por pares para ajudar o país em análise a melhorar seu sistema de inspeção. 	 em 22/2/18	<ul style="list-style-type: none"> Facilitação da exportação de frutas e vegetais certificados e em conformidade com os standards internacionais. Redução do tempo de espera dos produtos em fronteiras Redução do perecimento e descarte de frutas e vegetais que aguardam inspeção e certificação.
<p>3. Decisão do Conselho de Revisão dos Códigos Padrão da OCDE para o Teste Oficial de Tratores Agrícolas e Florestais (de 2005)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Revisa os Códigos da OCDE para Testes Oficiais de Tratores Agrícolas e Florestais. São um conjunto de regras e procedimentos para testes de tratores, com o objetivo de facilitar o comércio. 	 em 5/9/19	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de adaptação dos tratores produzidos no Brasil aos padrões dos Códigos.
<p>4. Decisão do Conselho de Revisão dos Esquemas da OCDE para a Certificação Varietal ou Controle de Sementes no Comércio Internacional (de 2000)</p>		<ul style="list-style-type: none"> Revisa os Esquemas da OCDE para a Certificação Varietal ou o Controle de Sementes em Movimento no Comércio Internacional. Estabelece um conjunto comum de princípios básicos e métodos de operação para 8 grupos de espécies que constituem o Esquema de Sementes da OCDE. O objetivo dos Esquemas é encorajar o uso de sementes de alta qualidade pelos países aderentes, autorizando o uso de rótulos e certificados para sementes produzidas e processadas para o comércio internacional. Facilitam a importação e exportação de sementes ao eliminar barreiras técnicas ao comércio através de rótulos reconhecidos internacionalmente. 	 em 9/12/99	<ul style="list-style-type: none"> Facilitação das importações e exportações de sementes, com a remoção de barreiras técnicas através de certificações internacionalmente reconhecidas. Garantia de sementes rastreáveis, com identidade e pureza garantidas.

INSTRUMENTO	GOVERNANÇA	RESUMO		IMPACTOS PARA A INDÚSTRIA
<p>5. Recomendação do Conselho sobre a Orientação da OCDE-FAO para Cadeias de Abastecimento Agrícola Responsável (de 2016).</p>	 	<ul style="list-style-type: none"> • Incorpora o Guia OCDE-FAO para Cadeias de Suprimentos Agrícolas Responsáveis, desenvolvido em conjunto pela OCDE e FAO. • O Guia oferece instruções às empresas acerca de padrões internacionais de condutas empresariais responsáveis (CER) no setor de cadeias de suprimentos agrícolas. 	 em 1/10/19	<ul style="list-style-type: none"> • Redução na volatilidade dos preços nas cadeias de suprimentos agrícolas. • Acesso contínuo e garantido a produtos agrícolas. • Maior qualidade e segurança dos produtos agrícolas • Rdução de riscos nas cadeias de suprimentos • Garantias de direitos trabalhistas como saúde e segurança ocupacional.
<p>6. Recomendação do Conselho sobre Considerações de Segurança para Aplicações de Organismos de DNA Recombinante na Indústria, Agricultura e Meio Ambiente (de 1986).</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Promove um entendimento comum sobre as questões de segurança levantadas por técnicas de recombinação de DNA para se buscar um consenso internacional no tema, para a proteção da saúde e meio ambiente, promoção do comércio internacional e redução das barreiras nacionais ao comércio no campo da biotecnologia. 	 em 1/12/20	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a mais informações sobre o desenvolvimento de pesquisas e técnicas com sementes geneticamente modificadas.
<p>7. Declaração sobre Melhores Políticas para Alcançar um Sistema Alimentar Global Produtivo, Sustentável e Resiliente (de 2016).</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Define objetivos compartilhados para o setor agrícola e de alimentos, bem como princípios políticos para garantir uma abordagem integrada de políticas no setor. • Destaca o valor do diálogo e cooperação internacional em áreas como comércio, investimento, inovação e mudanças climáticas. • Reconhece a importância do papel da OCDE para apoiar os esforços de reformas políticas em países membros e associados no setor agrícola e de alimentos. 	 em 12/10/16	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de técnicas de produção, transporte e distribuição sustentáveis, com impactos inclusive para o setor de alimentos processados.

5. PUBLICAÇÕES DA OCDE SOBRE AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

- A OCDE tem diversas publicações sobre agricultura e agroindústria, em diferentes perspectivas.
- Dentre elas, destacam-se duas publicações periódicas:
 - (i) o Relatório sobre Monitoramento e Avaliação de Políticas Agrícolas.
 - (ii) o Outlook da OCDE-FAO sobre Agricultura.

Relatório sobre Monitoramento e Avaliação de Políticas Agrícolas

- Publicado anualmente.
- Analisa desenvolvimentos em políticas agrícolas e oferece estimativas sobre o apoio governamental à agricultura para todos os países membros da OCDE e União Europeia, além de economias emergentes.

- A edição mais recente (2020) inclui análises da Argentina, Brasil, China, Costa Rica, Índia, Cazaquistão, Filipinas, Rússia, África do Sul, Ucrânia e Vietnã e enfatiza a análise das respostas políticas iniciais à pandemia de COVID-19 com relevância para o setor agrícola.
- O documento salienta que:
 1. O acesso a mercados de exportação é considerado crucial para o setor agrícola brasileiro.
 2. Os sistemas de inovação agrícola obtiveram êxito em manter crescimento relativamente alto da produção no setor comercial. Assim, é importante para o Brasil manter sua capacidade de pesquisa, especialmente através da EMBRAPA, e aumentar a difusão de inovações para um maior número de pequenos proprietários rurais.



Outlook OCDE-FAO sobre Agricultura

- Focado em análises de médio prazo, complementa o monitoramento dos mercados em curto prazo.
- Projeta tendências futuras na produção de *commodities* nos setores agrícola e agropecuário destinadas ao consumo humano, ração animal ou fontes de biocombustíveis.
- Conforme as projeções da OCDE, as porcentagens relativas aos usos dos *commodities* não apresentam alterações significantes no decorrer da próxima década, assim como não são esperadas grandes alterações estruturais nos padrões de consumo.



- O relatório considera que existem quatro grandes categorias de uso de *commodities* agrícolas básicos:



A ração soma cerca de 31% das calorias produzidas pela agricultura global. Continuará sendo o principal uso de grãos e farelos proteicos.



A alimentação é o uso primário das *commodities* agrícolas, somando atualmente cerca de 52% das calorias produzidas pela agricultura global.



Cerca de 17% das calorias produzidas pela agricultura global são utilizados para biocombustível, sementes ou produtos não processados para aplicações industriais.



OUTROS DESTAQUES DO DOCUMENTO:

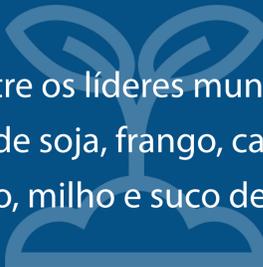
- A produção agrícola global tenderá a aumentar no decorrer da próxima década como resultado do aprimoramento na produtividade, devido à intensificação e ao desenvolvimento tecnológico.
- Ganhos na produtividade das lavouras serão verificados com o uso intensivo de fertilizantes, pesticidas e irrigação, que podem reduzir a necessidade de ampliação do uso da terra.
- O uso da terra para agricultura e reflorestamento contribui para as mudanças climáticas, contabilizando um quinto das emissões de gases de efeito estufa.
- O setor agrícola é amplamente exposto às mudanças climáticas, que podem prejudicar as lavouras e os animais na maioria das regiões, especialmente se medidas de adaptação não forem implementadas.



SITUAÇÃO PRIVILEGIADA DO BRASIL NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1

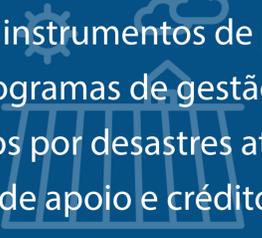

Possui terras e recursos hídricos abundantes e é grande produtor e exportador agrícola.

2


Está entre os líderes mundiais em produção de soja, frango, carne bovina, algodão, milho e suco de laranja.

3


É o terceiro maior exportador de agroalimentos, após a União Europeia e Estados Unidos.

4


Principais instrumentos de políticas agrícolas: programas de gestão de risco e pagamentos por desastres atrelados à política de apoio e crédito rural.

6. INDICADORES DA OCDE PARA AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

- Pode-se destacar dois indicadores da OCDE sobre agricultura e agroindústria:



Sistemas alimentares



Apoio agrícola

- A OCDE oferece publicações e dados sobre os [sistemas alimentares](#). O termo “sistemas alimentares” refere-se a todos os elementos e atividades relacionadas à produção e consumo de alimentos e seus efeitos, incluindo resultados econômicos, de saúde e ambientais.
- [Apoio Agrícola](#): conjunto de dados que complementam o Relatório sobre Monitoramento e Avaliação de Políticas Agrícolas, apresentando estimativas de apoio agrícola para os países da OCDE e para alguns países não membros.

7. OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA APROXIMAÇÃO COM OS PADRÕES DA OCDE EM AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA

OPORTUNIDADES



Maior competitividade para o setor agroindustrial e maior penetração dos produtos brasileiros em mercados estrangeiros



Melhoria na qualidade de produtos brasileiros in natura e processados



Aumento do uso de tecnologia (inclusive engenharia genética) no cultivo e processamento de alimentos



Aumento da eficiência da agricultura e maior oferta de produtos para a agroindústria

DESAFIOS

PARA O GOVERNO

- 1 Possível necessidade de adaptação de regras e princípios da produção agropecuária brasileira.
- 2 Maior observância nos requisitos ambientais e de biossegurança.
- 3 Possível necessidade de incorporação de padrões internacionais aos regulamentos sobre produção de frutas e de vegetais e à certificação de sementes e de material reprodutivo florestal.
- 4 Maior observância de padrões OCDE na formulação de requisitos compulsórios de produção de tratores agrícolas e florestais.

PARA A INDÚSTRIA

- 1 Melhor preparação para acompanhar requisitos mais rigorosos em meio ambiente.
- 2 Continuidade na observância aos princípios relativos à biossegurança.
- 3 Treinamento de especialistas em avaliação da conformidade e certificação de produtos agrícolas e processados.
- 4 Atenção para demandas específicas do mercado nacional, com o objetivo de contribuir para a segurança alimentar.

RISCOS POR NÃO APLICAR AS BOAS PRÁTICAS DA OCDE

PARA OS PAÍSES, INDÚSTRIA E SOCIEDADE

- 1 Menor compatibilidade da produção agroindustrial brasileira com padrões internacionais.
- 2 Potencial perda de mercados consumidores estrangeiros.
- 3 Maior dificuldade de exportação para mercados de países-membros da OCDE.
- 4 Desenvolvimento de protocolos e requisitos de biossegurança destoantes das boas práticas internacionais.
- 5 Menor proteção nacional em termos de segurança alimentar.



Conheça mais

Informações sobre publicações e a agenda internacional da CNI em:
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>